

Ricardo Baptista Leite
Carla de Sousa Pontes
José Francisco Pavão

Cidadania para a Saúde

O Papel do Cidadão na Promoção da Saúde

Publicação conjunta
Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa
Mundo a Sorrir



Título Cidadania para a Saúde
O Papel do Cidadão na Promoção da Saúde
Autores Ricardo Baptista Leite
Carla de Sousa Pontes
José Francisco Pavão
Coleção Varia

© Universidade Católica Editora

Revisão Editorial António Brás
Capa Ana Luísa Bolsa | 4 ELEMENTOS
Paginação acentográfico
Impressão e Acabamento Europress
Depósito Legal 0
Data julho 2015

ISBN 9789725404737

Universidade Católica Editora

Palma de Cima 1649-023 Lisboa

Tel. (351) 217 214 020 | Fax. (351) 217 214 029

uce@uceditora.ucp.pt | www.uceditora.ucp.pt



LEITE, Ricardo Baptista, e outros
Cidadania para a saúde : o papel do cidadão na promoção da
saúde / Ricardo Baptista Leite, Carla de Sousa Pontes, José
Francisco Pavão. – Lisboa : Universidade Católica Editora,
2015. – 56 p. ; 21 cm. – ISBN 9789725404737
I – PONTES, Carla de Sousa, co-aut. II – PAVÃO, José Francisco,
co-aut. III – Tit.
CDU 614.258
614.79

Índice

Prefácio	7
Introdução	9
1. História e conceitos fundamentais: a promoção da saúde e o papel do cidadão	12
2. Qual a importância do papel do cidadão para a saúde da comunidade? A comunidade como promotor da saúde – o cidadão na comunidade	18
3. Influências do cidadão sobre os determinantes sociais da saúde	23
4. <i>Empowerment</i> do cidadão como promotor da saúde e redutor das iniquidades	27
5. Literacia, educação e cidadania em saúde	34
6. Reflexões éticas sobre o papel do cidadão na promoção da saúde	39
7. Promoção da saúde e papel do cidadão – boas práticas internacionais	44
Posfácio	50
Bibliografia	52
Biografia resumida dos Autores	55

Prefácio

O caminho para obtermos uma Cidadania em conformidade com os conceitos de Saúde constrói-se com base num trabalho coletivo e, ao mesmo tempo, individual. Nesse contexto, a cidade de Braga, ao desenvolver um programa de Saúde Oral para os mais desfavorecidos, assume-se como um exemplo de inovação social.

Esta parceria pioneira entre o Município de Braga e a Mundo a Sorrir vem dar resposta aos grupos socioeconomicamente mais débeis, garantindo, de forma gratuita, o acesso a cuidados de saúde oral, facilitando a sua socialização, empregabilidade e inserção social.

O projeto tem ainda uma vertente educativa com a promoção e prevenção da saúde oral junto das crianças das escolas do Concelho que, desta forma, terão ao seu dispor um conjunto de informações sobre os hábitos a adotar para uma vida mais saudável.

Amenizar as desigualdades sociais, promovendo um maior grau de cidadania entre as pessoas, deverá ser uma das premissas das instituições que têm responsabilidades perante as comunidades em que estão inseridas.

Por isso, mesmo não tendo obrigações diretas na área dos cuidados de saúde, as autarquias podem e devem procurar soluções para suprir lacunas do Serviço Nacional de Saúde e garantir maior qualidade de vida à população.

No Município de Braga estamos empenhados em dar o maior número de respostas possível ao apoio social. Esta é uma das prioridades definidas pelo Executivo Municipal.

Saúdo todo o trabalho desenvolvido por organizações como a Mundo a Sorrir, uma instituição de créditos firmados no apoio aos mais carenciados, e que contribui com a sua preciosa ação para minorar as desigualdades sociais.

Ricardo Rio

Presidente da Câmara Municipal de Braga

Introdução

Cidadania para a Saúde – O Papel do Cidadão na Promoção da Saúde é, por si só, um exercício que os Autores pretendem levar dos fundamentos teóricos à ação prática, destacando o papel determinante do cidadão.

Tal facto, não reduz a complexidade para que o desempenho do cidadão, na promoção da saúde, seja conseguido sem um elevado número de estratégias, políticas concertadas, ações coordenadas, quer por entidades governamentais, bem como por organizações não-governamentais e até por tendências que, podendo correr o risco de serem acessórias, se confinam em conjunto para um apelo que é, no fim de linha, individual – o desempenho do cidadão.

Esta obra é também o resultado do bom exemplo do que se pretende de uma abordagem para a promoção da saúde, com a criação de sinergias, atuando de forma colaborativa e concertada entre diferentes entidades, que levem a atingir objetivos concretos, que potenciem sistemas e programas ou comunidades e pessoas.

Talvez porque a obra literária foi desencadeada pela ação prática, desenvolvida pela ONG Mundo a Sorrir ao longo de 1,5 anos de trabalho junto de diferentes comunidades, ao abrigo do Programa para a Inclusão e Vida Saudável (PIVS), as reflexões aqui trazidas colocam no cerne da promoção da saúde o cidadão!

Porque o cidadão está no centro de todas as ações, independentemente da sua idade, do seu contexto social ou região demográfica. É pelos cidadãos que nos movemos a promover a

saúde, primeiro enquanto beneficiários diretos e nas suas determinantes, depois, por ser ele o elemento-chave para a obtenção de resultados favoráveis em saúde.

Pretende-se que os indicadores estatísticos das doenças crónicas e das muitas doenças infecciosas venham a diminuir e tal não será conseguido se o portador, ou hospedeiro da doença, não tiver conhecimento de distinguir entre as opções que o colocam em risco ou o posicionam na linha dos estilos de vida saudáveis.

Acresce, que será o cidadão que irá cada vez mais envelhecer, sendo imperativo que esteja preparado para o fazer de forma ativa, consciente e informado, conquistando paulatinamente a qualidade de vida e bem-estar.

A ONG Mundo a Sorrir sempre definiu como seu princípio de atuação o papel de intervenção na comunidade, procurando o envolvimento e desenvolvimento de competências dos indivíduos. Aliada a esta ação prática, onde os destinatários são os cidadãos, manteve-se uma lógica de intervenção em parceria com *stakeholders* para que, de forma coordenada, se consiga uma maior abrangência no árduo trabalho de estimular a cidadania para a saúde.

Na conceito da saúde, não se pode deixar de incorporar a dimensão social, que foi sempre uma premissa que a Mundo a Sorrir manteve para assinalar que a saúde é essencial para diminuir as desigualdades sociais. O investimento na saúde de um cidadão regista externalidades positivas relativamente ao seu bem-estar, à sua capacidade de socialização, levando à produtividade e retorno económico.

A cidadania em saúde representa uma plêiade de entidades e atores que se devem articular, sem prejuízo de sobrecarregarem o nível de conhecimento e apelo à participação para o *empowerment* do cidadão. Mas neste conjunto de atores, a intervenção da comunidade apresenta-se cada vez mais em destaque e as autarquias assumem um papel crucial e crescente, congregando os

diferentes *stakeholders* e abordagens para a obtenção do conceito cidadania em saúde.

Uma palavra final aos Autores, que são jovens e promissores, estando empenhados nesta dupla tarefa de, por um lado, serem agentes de intervenção com ações de índole prática e, por outro, nos transmitirem ensinamentos e reflexões, estimulando a criação de um ambiente de informação e partilha de cidadania para a saúde, numa lógica de ativação dos cidadãos e transformação da sociedade.

A todos aqueles que, de diferentes formas, se envolveram nos eventos ou ações que desencadearam esta obra por serem parte ativa deste apelo à mudança para a promoção da saúde, um reconhecido agradecimento.

Pela Direção da Mundo a Sorrir